



Demóstenes Torres pede desligamento do DEM e fica sem partido

O ex-líder do DEM no Senado, Demóstenes Torres, pediu desligamento da legenda. O ofício foi encaminhado ao presidente do partido, José Agripino Maia. Agora, Demóstenes permanece no Senado, mas sem partido. O processo de expulsão aberto pelo DEM deixa de existir. As informações são da Agência Brasil, com base em dados das assessorias de imprensa de Agripino Maia e de Demóstenes Torres.

Demóstenes aguarda o pedido de apuração protocolado na Mesa Diretora do Senado pelo PSOL. A legenda quer que o Conselho de Ética investigue as denúncias de ligação de Demóstenes com o empresário Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, preso por envolvimento com máquinas caça-níqueis em Goiás.

Gravações feitas pela Polícia Federal registraram solicitação de dinheiro a Cachoeira, feitas pelo senador e informações privilegiadas repassados por Demóstenes para o controlador do jogo ilegal em Goiás.

Criminalistas [ouvidos](#) pela **ConJur** na semana passada foram unânimes: a menção a fatos em grampos de terceiro não tem qualquer validade como prova e não pode motivar uma ação penal. No máximo, pode servir de indício para uma investigação posterior. Caso a Polícia Federal soubesse que o interlocutor das conversas era um senador, deveria encaminhar imediatamente a investigação ao tribunal competente — senadores têm foro no STF.

Date Created

03/04/2012